

22/11/2022 08:12 - Ministério da Saúde amplia aplicação da Profilaxia Pré-Exposição a quem se expõem ao vírus HIV



Pessoas com idade entre 15 a 29 anos, com vida sexual ativa e que se expõem ao vírus HIV, conhecido como vírus da Aids, agora podem ter acesso ao novo Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo vírus.

Conforme a Portaria nº 90, de 25 de agosto de 2022 do Ministério da Saúde, a atualização do protocolo apresenta mudanças nos critérios de indicação da PrEP no Brasil, que passa a valer para todos os adultos e adolescentes sexualmente ativos, expostos à contaminação pelo HIV.

A nova recomendação do PCDT/PrEP inclui a dose de ataque de dois comprimidos do medicamento no primeiro dia de uso, seguida por um comprimido diário. Além disso, os exames de rotina foram simplificados e a frequência da

avaliação da função renal foi reduzida para até 12 meses.

Francinilda Sousa, coordenadora do Programa de IST/Aids em Porto Velho, também informa que, pelo novo PCDT/PrEP, no caso de suspeita clínica de infecção aguda pelo HIV, com ausência de marcadores imunológicos, é possível realizar teste de carga viral para reduzir o período de janela e esclarecer o diagnóstico, ou seja, para saber se a pessoa está ou não com o HIV.

POPULAÇÃO JOVEM

“Na avaliação do atual cenário da epidemia de HIV/Aids no Brasil, a população jovem é considerada uma das populações prioritárias para o HIV, com aumento importante da incidência do vírus no grupo de adolescentes, principalmente os pertencentes às populações chaves. Neste sentido, é fundamental ampliar as opções de estratégias de prevenção combinada para esse público, com o objetivo de reduzir assim a incidência de HIV”, diz trecho da portaria.

Para viabilizar a ampliação do acesso à PrEP nas redes de saúde, a atualização do protocolo respalda a prescrição da Profilaxia Pré-Exposição “exclusivamente por profissional médico no âmbito do sistema de saúde privada e do SUS, por todos os profissionais de saúde atualmente habilitados à prescrição de medicamentos por força de lei, quais sejam médicos e enfermeiros”, ressalta o documento.

As pessoas mais expostas a contrair o HIV são as que frequentemente praticam relações sexuais sem usar preservativo, as que fazem sexo com parceiras eventuais, as que possuem histórico de IST (Infecção Sexualmente Transmissível) e busca de PEP, que é outra profilaxia existente pós-exposição ao sexo de risco, além dos que praticam relações sexuais por dinheiro, droga, objetos de valor, moradia ou mesmo sob efeito de substâncias psicoativas.

ATENDIMENTO

O método está disponível, sob agendamento, no Serviço de Atendimento Especializado (SAE) desde o início de 2019, onde existem mais de 200 usuários cadastrados. O SAE fica na rua Duque de Caxias, nº 1960, bairro São Cristóvão, entre Salgado Filho e Getúlio Vargas, Centro.

Fonte: PMPV